

# Mensagem do Diretor do Colégio Sion Higienópolis

*pela ocasião da comemoração pelos 125 anos do Colégio Sion em São Paulo*

*São Paulo, 9 de novembro de 2026*

Senhoras e senhores, queridos educadores e professores, profissionais do Colégio Sion de Higienópolis; prezados pais e responsáveis; estimados diretores das escolas Sion de São Paulo, Vila Maria; Rio de Janeiro e Curitiba; caros convidados, caríssimos alunos e sempre alunos... Eu não usarei o termo “ex” , porque todos que um dia foram Sion sempre carregarão, na mente e coração, a marca, o hino, o timbre do que é ser Sion. Todos aqui, mesmo os que não circulam mais frequentemente entre as belas paredes esculpidas pelo gênio de Ramos de Azevedo, não apenas sustentam o peso dessa história, mas ecoam as vozes de milhares de almas que por aqui passaram desde o amanhecer de 1901. Celebrar cento e vinte e cinco anos não é meramente folhear as páginas amareladas de um calendário antigo, mas sim compreender como uma pequena semente plantada pela fé das primeiras irmãs francesas floresceu, vicejou e deu tantos frutos. Diante de nós, o passado e o futuro se abraçam sob o olhar terno de Nossa Senhora de Sion, mostrando que o tempo não apaga a verdadeira essência, mas a lapida.

Olhar para esta colina de Higienópolis é fazer uma viagem ao tempo em que os barões do café redesenhavam os horizontes da nossa metrópole emergente. Enquanto a São Paulo de outrora crescia no ritmo frenético dos trilhos das locomotivas, este santuário do saber nascia como um farol de calmaria e sabedoria. O colégio não foi construído apenas com tijolos e argamassa, mas sim com o desejo profundo de esculpir cidadãos éticos e corações generosos para o mundo. Cada janela deste palácio educacional viu a cidade se transformar de província em megalópole, permanecendo firme como uma rocha de valores imutáveis. Nós, nessa bela noite de novembro, conseguiríamos imaginar tudo que este prédio testemunhou nesses 125 longos anos?

Pensemos nas freiras, nas religiosas da Congregação Nossa Senhora de Sion. Imaginem a coragem e o desprendimento de largar a França e vir para as nossas terras, as quais, para elas, pareciam tão exóticas quanto inóspitas. Durante anos, décadas, muitas décadas, eram elas que davam conta da administração de tudo. Das finanças à evangelização; da manutenção à limpeza; na Direção, coordenação, atendimento aos pais e em sala de aula; nada escapava ao olhar atento das irmãs de Sion. Muitas vezes, eram elas mesmas, sem a tecnologia de hoje, que esfregavam e enceravam longos corredores desse grande prédio. Foram elas que tiveram que enfrentar a crise da bolsa de 1929 que tanto afetou o comércio de café e atingiu em cheio as famílias daquela escola vicejante nas primeiras décadas do século XX. E tantas crises vieram depois.

Mas elas deram conta com maestria. Afinal, elas tinham e ainda têm um diferencial importante: as lições de fé, acolhimento, solidariedade e diálogo deixadas pelos fundadores Teodoro e Afonso Ratisbonne, o que chamamos de carisma de Sion, que continua a ser o norte magnético da nossa bússola institucional. Navegamos por mares revoltos, mas a estrela-guia permanece acesa, iluminando o caminho do Sion em São Paulo e no mundo.



# Mensagem do Diretor do Colégio Sion Higienópolis

Atravessar os pátios arborizados do Sion é como caminhar por um jardim vivo de memórias, onde os pássaros ainda cantam as mesmas melodias que tratam do mesmo tema: acolhimento. Essa palavra não é apenas uma mera palavra para quem é Sion. Se no século passado fomos o berço tradicional que acolheu as primeiras estudantes paulistanas, hoje somos a vanguarda que prepara corações e mentes para um futuro sobre o qual não temos a menor noção como será. Do giz ao universo digital, das antigas salas francesas aos modernos laboratórios de robótica, a nossa essência não mudou. Aprendemos que inovar não significa abandonar as velhas raízes, mas sim dar novas e robustas asas para que os nossos jovens possam voar mais alto. O futuro não nos assusta porque fomos ensinados a desenhá-lo com as cores da empatia e da ciência.

Neste ano jubilar de transformações físicas e pedagógicas, o colégio se renova como uma fênix que honra suas cinzas douradas de tradição. O Parque da Imaginação, os ateliês de arte, as modalidades ofertadas pelo núcleo de atividades extracurriculares e os novos espaços que hoje encantam nossos alunos são metáforas vivas do nosso compromisso contínuo com renovação dessa escola. Não obstante, cada aluno que hoje corre por estes corredores históricos carrega em seu DNA a mesma chama acesa em 1901. Somos uma grande colcha de retalhos, tecida por mãos de freiras pioneiras, professores dedicados, pais parceiros e estudantes cheios de sonhos. Esta sinfonia humana completa cento e vinte e cinco anos regando a inteligência e colhendo o amanhã.

Que o perfume deste ambiente acolhedor continue a impregnar a alma de todos os que têm o privilégio de se chamar sionenses. Olhamos para trás com profunda gratidão aos que pavimentaram esta estrada e olhamos para a frente com os olhos brilhando de esperança renovada. O Colégio Sion Higienópolis não pertence apenas à história da educação de São Paulo, mas habita o território sagrado do coração de cada um de nós. Que venham os próximos séculos, pois nossa missão de acolher e transformar vidas é uma fonte eterna que jamais secará. Parabéns, querido colégio, por ser nossa segunda casa, nosso porto seguro e nossa eterna inspiração de amor!

*Max Franco*